

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **31/08/2018**, às **15:30h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**Resistência, Intertextualidade e Memória em *Nós Matamos O Cão Tinhoso* de Luís Bernardo Honwana e *Nós Choramos Pelo Cão Tinhoso* de Ondjaki**, do aluno **Leonardo Mendes Gonçalves**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira	DOUTOR - UFJF	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Enilce do Carmo Albergaria Rocha	DOUTORA - USP	UFJF	Membro interno
03	Édimo de Almeida Pereira	DOUTOR - UFJF	CESJF	Membro externo
04	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	DOUTORA - UFF	UFJF	Suplente interno
05	Jorge Vicente Valentim	DOUTOR - UFRJ	UFSCAR	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

A presente dissertação pretende analisar o projeto de resistência contido em *Nós matamos o Cão Tinhoso* (1964), do escritor moçambicano Luís Bernardo Honwana, por meio da perspectiva literária. O autor, ao escrever as sete narrativas contidas nessa antologia, estrutura sua crítica ao colonialismo na década de 1960, em Moçambique. Em razão de sua narrativa literária, o escritor angolano Ondjaki resgatou sua textualidade e produziu o conto *Nós choramos pelo Cão Tinhoso* (2007), fazendo uma menção ao conto moçambicano. Dessa forma, os conceitos de resistência, de memória e de intertextualidade serão apontados neste trabalho, a fim de nortear a análise literária das narrativas. Como suporte teórico, tomaremos por base referências como Alfredo Bosi, Franz Fanon, Homi K. Bhabha, Maurice Halbwachs, Mikhail Bakhtin e Julia Kristeva, entre outros. Procuraremos, sem esgotar os textos, demonstrar como essas textualidades apresentam uma inscrição dialógica, cujo objetivo é criticar a sistemática colonial e as sequelas por ela desencadeadas.

Palavras-chave: conto; resistência; memória; intertextualidade.

Abstract:

The present dissertation intends to analyze the resistance project contained in *Nós matamos o Cão Tinhoso* (1964) of the Mozambican writer Luis Bernardo Honwana through the literary perspective. The author in writing the seven narratives contained in this anthology structures his critique of colonialism in the 1960s in Mozambique. Because of his literary narrative, the Angolan writer Ondjaki rescued his textuality and produced the tale: *Nós choramos pelo Cão Tinhoso* (2007), making a mention of the Mozambican tale. In this way, the concepts of resistance, memory and intertextuality will be pointed out in this work, in order to guide the literary analysis of these narratives. As theoretical support we will base on references such as: Alfredo Bosi, Frantz Fanon, Homi K. Bhabha, Maurice Halbwachs, Mikhail Bakhtin, Julia Kristeva among others. We will try, without exhausting the texts, to demonstrate how these textualities present a dialogical inscription, whose objective is to criticize the colonial systematics and the sequels it unleashed.

Keywords: short story; resistance; memory; intertextuality.